Warning: getimagesize(images/stories/priore/evangelodelladomenica/volto_di_cristo_cana.jpg): failed to open stream: No such file or directory in **/home/monast59/public_html/plugins/content/multithumb/multithumb.php** on line **1563**

Warning: getimagesize(images/stories/priore/evangelodelladomenica/volto_di_cristo_cana.jpg): failed to open stream: No such file or directory in **/home/monast59/public_html/plugins/content/multithumb/multithumb.php** on line **1563**

Home

XXIII domingo do Tempo Comum

Multithumb found errors on this page:

There was a problem loading image

'images/stories/priore/evangelodelladomenica/volto_di_cristo_cana.jpg'

There was a problem loading image

'images/stories/priore/evangelodelladomenica/volto_di_cristo_cana.jpg'

GiOTTO, Volto di Cristo

8 setembro 2013

Reflexões sobre as leituras

de LUCIANO MANICARDI

A exigência de seguir Jesus está ligada à dificuldade de aprender a arte de amar e à nossa preferência por possuir coisas

---

8 setembro 2013
Reflexões sobre as leituras
de LUCIANO MANICARDI

Ano C

Sap 9,13-18b; Sal 89; Fm 9b-10.12-17; Lc 14,25-33

A *sabedoria* como consciência da alteridade do querer de Deus, em relação ao querer humano, para habitar o espaço entre o homem e Deus (I leitura) e tornar exequível a "*missão impossível*" de seguir Cristo (Evangelho): esta pode ser a temática unificadora destas leituras. A sabedoria evangélica consiste em calcular o que não é calculável e em predispor-se com liberdade e amor à renúncia radical que só a *sequela Christi* consente.

"*Seguiam com Ele grandes multidões; e Jesus, voltando-se para elas, disse-lhes*:..." (Lc 14,25 ss.). A *quantidade,* o número, não entusiasma Jesus, antes o preocupa. Jesus não hesita em advertir a multidão que O segue, colocando-os diante das duras exigências dessa decisão e quase que os desencorajando. Deveria preocupar-nos que esta não seja, também, uma preocupação nossa, hoje, e que, pelo contrário, nos preocupemos com o baixo número de praticantes. Correndo o risco de perder alguns Jesus não hesita em proclamar com vigor a dureza das exigências de O seguir. A

exigência não foi aligeirada com ilusórias facilidades. Seguir Jesus, talvez seja simples, mas, certamente, não é fácil. Pelo contrário, Jesus fala por três vezes de uma *impossibilidade*: "*não pode ser meu discípulo...*" (Lc 14,26.27.33). Há condições necessárias para O seguir sob pena da intenção fracassar.

No fundo, não há mais do que uma exigência imprescindível que se coloca no plano da *relação com Jesus, o Senhor* ("vem a ***mim***", "***meu*** discípulo", "segue-***me***"…) e não no plano de uma qualquer prestação de serviço. Segui-Lo exige, como primeira condição, *voltar todo o coração para o Senhor*: esse é um acontecimento no plano do amor, e o amor é um trabalho exigente, uma ascese. *Acontecimento de amor*, seguir Jesus é, simultaneamente, um *acontecimento de liberdade*. As exigências que Jesus coloca aos seus discípulos são a pedagogia necessária que conduz à liberdade e ao amor.

As relações familiares (v. 26), a posse de bens (v. 33), a ligação à "*própria vida*" (v. 26) submetem-se ao Senhor. Trata-se de amar o Senhor com todo o coração, com toda a alma, com todas as forças. E se o amor é uma questão de espaço interior, de abrir espaço ao outro, nutre-se do vazio precioso, da riqueza da ausência, da graça da carência. Pelo contrário, quem tem posses não tem espaço interior porque enchendo-se, sacia-se, fecha-se em si próprio, preocupa-se consigo e não reconhece a profunda pobreza que é o espaço aberto ao amor. A exigência de seguir Jesus está ligada à dificuldade de aprender a arte de amar e à nossa preferência por possuir coisas em vez de nos esforçarmos pela liberdade e pelo amor. Jesus pede a todos os que O seguem que coloquem no cerne das relações com as pessoas que lhes são caras, a relação com Ele próprio, isto é, que coloquem *no centro dos seus corações a relação com o Senhor*, porque, no fundo, as exigências de seguir Cristo são as exigências do amor.

Seguir Cristo é exigente porque *o discípulo é chamado não apenas a iniciar mas também a cumprir* (vv. 28.30). Como para construir uma torre ou enfrentar uma batalha há condições indispensáveis, o mesmo se passa para seguir Jesus. Mas o indispensável para O seguir é a disponibilidade para perder tudo, não apenas os bens, mas também "*a própria vida*" (v. 26). O único bem a possuir é a renúncia aos bens e a arte que devemos aprender é a arte de perder, de não cair nas malhas da posse, na lógica do ter. Jesus "*esvaziou-se a Ele próprio*" (Fil 2,7); "*Deus é Deus porque não tem nada*" (Barsanufio). É preciso liberdade e leveza para cumprir o longo caminho da vida. O amor é chamado a tornar-se *responsabilidade* e a liberdade *perseverança*: ali está a renúncia necessária, a purificação, o despojamento. As exigências de seguir Jesus têm a ver com *o todo da pessoa* (o seu coração) e com *o todo do seu tempo*, com a duração da sua vida. E advertem-nos do risco de deixar a meio a obra iniciada.

Reflexão sobre as leituras
de LUCIANO MANICARDI

Comunidade de Bose
Eucaristia e Parola
Textos para as Celebrações Eucarísticas - Ano C
© 2009 Vita e Pensiero